



8 DE MARÇO, DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Federação Internacional das Mulheres de Carreiras Jurídicas



Mais um dia Internacional da Mulher!

Nesta data encontramos-nos ainda a fazer o nosso melhor pelos direitos das mulheres e das meninas, porque elas estão especialmente em risco em todo o planeta. Elas continuam a ser os troféus de guerra, estupradas e traficadas e muitas continuam fugindo da fome e da pobreza nos seus países de origem e desrespeitadas nos asilos ou nos centros de refugiados, separadas dos seus filhos ou dos seus pais e com um destino incerto.

Muitas mulheres e raparigas continuam vivendo o sofrimento por causa das guerras, leis e políticas discriminatórias, práticas culturais nocivas e calamidades naturais e, em muitos casos, não podem evitar nem o sofrimento nem a morte.

Estamos todas alinhadas ao grande esforço desenvolvido pelas Nações Unidas para que os direitos das mulheres e das raparigas sejam efectivamente respeitados, para que os direitos das mulheres e raparigas passem do discurso à prática e estas possam viver em sociedades seguras e onde a sua liberdade é respeitada.

Como mulheres juristas que somos, apelo para que continuemos a trabalhar nos nossos países para que os sistemas de protecção social sejam mais inclusivos e favoráveis à mulher e à rapariga, para que haja melhores serviços de educação, saúde e acesso à justiça, transportes públicos seguros e dignos e lei e políticas públicas amigas do ambiente e infra-estruturas adequadas.

Neste dia, quero felicitar as mulheres pelas lutas e sacrifícios incessantes em prol da sobrevivência humana e por um mundo de paz.

Para o bem de todas as mulheres, apelo a união e solidariedade entre elas!

Presidente da FIFCJ